

NOTA DE REPÚDIO À PRISÃO DO ESTUDANTE GABRIEL VILELA

O Conselho Diretor da Faculdade de Comunicação e Informação da UFG (FIC/UFG), reunido nesta sexta-feira, dia 27/02/2015, tomou conhecimento da prisão do estudante de Jornalismo Gabriel Cunha Vilela enquanto fazia a cobertura para seu blog jornalístico de uma das manifestações populares contra o aumento da passagem do transporte público em Goiânia. Este Conselho vem a público manifestar seu repúdio à prisão arbitrária e à tentativa de incriminar o estudante de vandalismo, a ponto de, sem mandado de prisão, ter sido negado a ele o direito de pagamento de fiança para soltura imediata, pondo em risco sua integridade física e moral.

Nós, corpo docente da Faculdade e, especialmente, professores do curso de jornalismo, atestamos que Gabriel Cunha Vilela é um estudante responsável com suas obrigações acadêmicas, participa de grupos de estudo, laboratórios e, atualmente, está vinculado à TV UFG, para a qual produz conteúdos jornalísticos orientados. Nesse sentido, consideramos que as acusações não condizem com sua trajetória de estudante. Ele faz cobertura jornalística das manifestações sociais em Goiânia, uma prática reconhecida por midiativismo responsável e não produz documentos/imagens apócrifos. No momento em que foi preso, ele estava cumprindo suas atividades de estudante de jornalismo e de midiativista, conforme produtos postados em seu canal de vídeo “Desneuralizador”.

Nesse sentido, o Conselho Diretor da FIC repudia essa tentativa de constrangimento ao trabalho do Gabriel – que pode representar um cerceamento à liberdade de imprensa –, e pede às autoridades envolvidas nesse episódio:

- 1 - A soltura imediata de Gabriel Cunha Vilela.
- 2 – Que ele possa responder às acusações que lhe são imputadas em liberdade, gozando dos seus direitos de cidadão.
- 3 – Que garantam sua integridade física e moral enquanto ele estiver sob custódia do poder público.
- 4 – Que a reitoria da UFG acompanhe o andamento dos procedimentos jurídicos do caso.

Goiânia, 27 de Fevereiro de 2015.

Conselho Diretor da Faculdade de Informação e Comunicação da UFG.